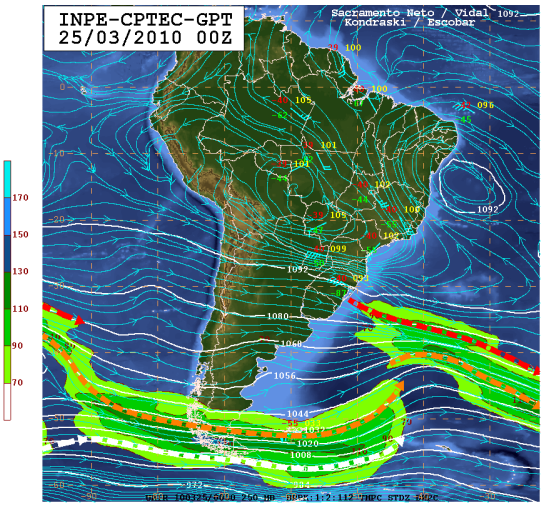
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Análise Sinótica

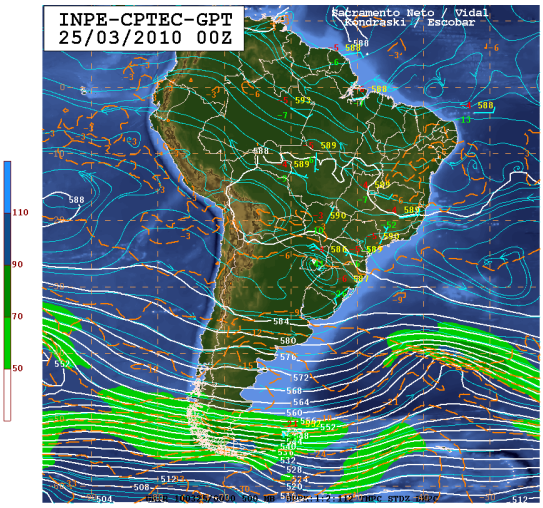
25 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



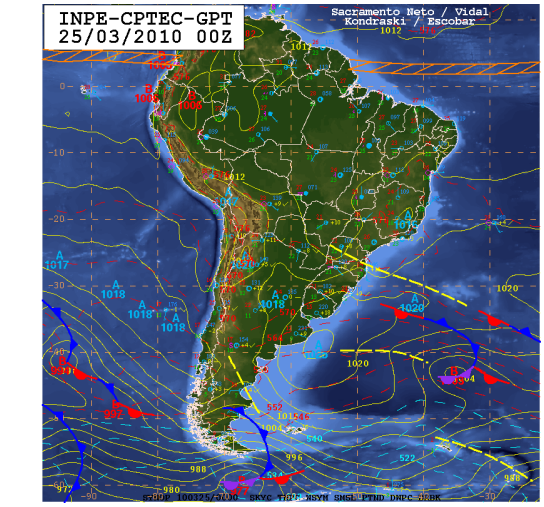
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 25/03, a Alta da Bolívia (AB) encontra-se centrada por volta de 14S/58W. Este sistema gera difluência, que por sua vez gera divergência de massa, e assim favorece a instabilidade em áreas do Centro-Oeste e Norte do Brasil e também em sua borda sul, onde pode-se verificar atividade convectiva isolada no litoral e leste do PR, oeste de SP, nordeste de MS e sul de GO. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) tem seu centro configurado em 14S/34W, e reforça áreas de levantamento no Nordeste Brasileiro (NEB), como no litoral do CE, do PI e do MA. Um ramo do Jato Subtropical (JST) está acoplado com um ramo do Jato Polar Norte (JPN) no Atlântico e ambos contornam um cavado nas proximidades de 40W. Os Jatos Polar Sul (JPS) e Polar Norte encontram-se intensos, acoplados entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico, de forma quase zonal. Um cavado tem seu eixo entre o norte da Patagônia, passa pelo Golfo de San Matias indo até o Atlântico em 45S/62W. Este escoamento apresenta um formato de boqueio, pois mais a sul desse cavado há crista que se estende para as Malvinas e Península Antártica.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 25/03, há um escoa ciclônico em latitudes médias no continente, e inclusive com um Vórtice Ciclônico (VC), cujo centro está na Província de Missiones-Argentina. Esse sistema tem um cavado estendido para o MS. No centro desse VC passa uma isoterma de -6C. Com esse escoamento a atmosfera comporta-se em um situação de bloqueio, pois mais a sul a baroclinia é mais forte com o gradiente de espessura entre 35S e latitudes polares. Os Jatos apresentam reflexo no sul do Continente e no Atlântico a leste de 40W, onde há um cavado frontal estendido entre 45S/37W e 34S/50W. Um anticiclone aparece com centro no sul da Bolívia e desse centro se estende uma crista para sudeste, que passa pelo norte da Argentina e Província de Buenos Aires e depois segue para o Atlântico até 50S/40W. Uma crista atua entre SP e o Atlântico e este sistema contribui para a pouca nebulosidade entre o RJ, sul de MG e nordeste de SP, além de deixar as temperaturas elevadas, pois há o processo de compressão adiabática que aquece o ar.

Superficie

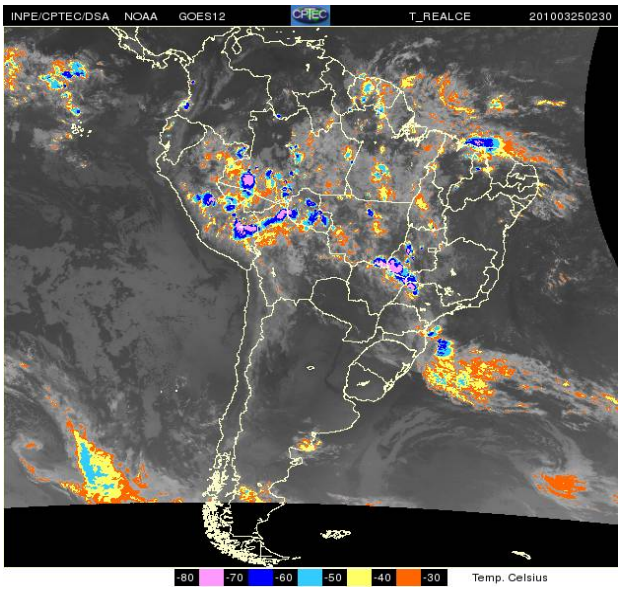


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 25/03, o centro e sul do Brasil está sendo influenciado pela presença de cavado invertido, que também se estende pelo Atlântico a leste de SC. Esse cavado associado a altos valores de temperatura e umidade do ar e ao padrão de ventos em níveis superiores descrito anteriormente, provocam instabilidade localizada no leste e litoral de SC e do PR e Atlântico adjcente. Uma alta pressão de 1016 hPa tem seu centro no sudeste de MG e contribui para a pouca nebulosidade nas vizinhanças. Nota-se a presença de um sistema frontal no oceano Atlântico a leste de 40W, com baixa de 1003 hPa em 44S/37W. A oeste dessa frente fria há uma alta pressão com característica marítima, que contribui para a pouca nebulosidade entre a Bahia Blanca e o sul e oeste do RS e mesopotâmia Argentina. Uma outra frente fria atua entre a Província de Santa Cruz e a passagem de Drake, onde há um baixa pressão de 977 hPa em oclusão. No Pacífico há sistemas transientes de escala sinótica, a sul de 30S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem pulsos de pressão de 1018 hPa alongados de noroeste para sudeste. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 30W, e influencia com uma crista a região a leste do Sudeste. No Nordeste do Brasil há nebulosidade por causa de um cavado invertido e do VCAN, especialmente entre SE e PE e no litoral entre o MA e o CE. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 3N e 5N no Pacífico, e no Atlântico em torno de 1N e 3N, favorecendo a instabilidade no AP e litoral do PA.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

25 March 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos 3 dias (25 a 27/03) a presença de um VC em 500 hPa contribuirá para reforçar as chuvas significativas entre o leste e litoral do PR e de SC. Também para as outras áreas desses Estados, no interior de SP, MS e sul de MT haverá muitas nuvens e pancadas de chuva que poderão ser localmente fortes nesse período. No sul e oeste do RS haverá apenas variação de nebulosidade e as chances de chuva serão muito menores. Entre o leste e nordeste de SP, RJ, MG e ES as pancadas de chuva será de forma bem isolada e no período da tarde até 96h (25 a 28/03). Entretanto, em SP e no Triângulo Mineiro poderá chover localmente forte no dia 29 por causa da influência da convergência de umidade em baixos níveis e de um cavado. No RJ e no ES haverá pouca chuva, mas as temperaturas continuarão elevadas. No centro-norte do país, o VCAN e a AB continuarão atuando nesse escoamento, provocando forte difluência, que aliada ao padrão termodinâmico provocarão pancadas de chuva em grande parte dessas áreas, embora o centro da AB esteja afastado de sua posição climatológica. No decorrer dos dias, o VCAN deslocará para oeste reforçando a instabilidade na Região Nordeste, principalmente no sentido de seu deslocamento. A AB também deslocará para oeste, e a partir do domingo (28/03) começará a desconfigurar, devido a amplificação do cavado que atuará mais a sul. A partir da sexta-feira (26/03) os modelos prevêem divergem na previsão do campo de pressão (PNMM), pois o ETA intensifica um baixa pressão, forma uma ciclogênese em 96h (dia 28) a leste do RS enquanto o GFS e ECMWF identificam uma área com cavado invertido com fraco gradiente de pressão a leste da Região Sul. A principal diferença entre os modelos de previsão de tempo é nos acumulados de chuva no interior de SP em 72h, onde o modelo GFS não prevê chuva.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza